

Hospitais paulistas lideram ranking brasileiro do SUS

Sete unidades da rede estadual de São Paulo estão entre as dez melhores do país

O Estado de São Paulo colocou sete hospitais da rede estadual entre os dez melhores do Sistema Único de Saúde (SUS) do país, segundo levantamento divulgado na última sexta-feira (29), durante cerimônia realizada na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), em Brasília. A premiação reuniu representantes de instituições públicas de saúde e entidades parceiras do estudo, que avaliou mais de cinco mil hospitais brasileiros.

O principal destaque paulista foi o Hospital Estadual de Sumaré, que ficou na primeira colocação do ranking nacional. O Hospital da Mulher apareceu em terceiro lugar. Também integraram a lista dos dez melhores o Hospital de Transplantes do Estado de São Paulo, em quarto lugar; o Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp), na sexta posição; o Hospital Geral de Itapeverica da Serra, em sétimo; o Hospital Estadual de Sapopemba, em oitavo; e o Hospital Geral de Itapevi, em décimo.

Além das unidades estaduais, o Hospital Municipal Cidade Tiradentes, na capital paulista, ficou em nono lugar. Com isso, o Estado somou oito hospitais entre os dez melhores do país na avaliação nacional.

O levantamento analisou 5.279 hospitais que realizam atendimento pelo SUS em todo o Brasil. Entre os critérios con-



Hospital Estadual de Sumaré conquistou o primeiro lugar nacional entre milhares de unidades

siderados estiveram acreditação hospitalar, taxa de mortalidade, disponibilidade de leitos de terapia intensiva, complexidade dos atendimentos e eficiência operacional das unidades avaliadas.

A análise de eficiência foi desenvolvida com apoio do Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais (IPEAD/UFMG), por meio da metodologia inter-

nacional DEA, utilizada para medir o desempenho relativo de organizações complexas.

Durante a divulgação do resultado, o secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva, afirmou que o desempenho das unidades paulistas reflete investimentos e ações voltadas ao fortalecimento da rede pública. Segundo ele, a presença de sete hospitais estaduais entre os mais bem avaliados

do país demonstra resultados das políticas de ampliação de programas e recursos para a área.

Na categoria que mede a satisfação dos pacientes, São Paulo também obteve destaque. O Hospital Regional de Piracicaba alcançou a primeira posição entre as unidades mais bem avaliadas pelos usuários do SUS.

A pesquisa de satisfação foi realizada pelo Instituto DataSe-

nado entre 14 e 20 de abril deste ano. Foram ouvidos pacientes e acompanhantes que receberam alta hospitalar em novembro de 2025, em entrevistas telefônicas conduzidas com metodologia padronizada.

Também apareceram entre os dez hospitais mais bem avaliados pelos usuários o Hospital de Transplantes do Estado de São Paulo, em terceiro lugar; o Icesp, na sexta colocação; o Hospital Estadual de Américo Brasiliense, em sétimo; e o Hospital Regional de Registro, em oitavo. O Hospital Municipal da Vila Santa Catarina, na capital, ficou na nona posição.

A premiação foi organizada pelo Instituto Brasileiro das Organizações Sociais de Saúde (Ibross), em parceria com a OPAS/OMS, o Instituto Ética Saúde, o Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde (Conasems).

O ranking considerou hospitais públicos com atendimento integral pelo SUS, sem oferta de serviços para operadoras privadas de saúde. Foram avaliadas unidades gerais e especializadas em áreas como ortopedia, oncologia, cardiologia e maternidade. As instituições analisadas possuem mais de 50 leitos e registraram produção no Sistema de Informações Hospitalares do Ministério da Saúde entre agosto de 2024 e julho de 2025.

SP registra menor índice de homicídios neste ano

O Estado de São Paulo registrou, entre janeiro e abril de 2026, os menores índices de homicídio doloso e latrocínio da série histórica para o período, conforme dados divulgados pela Secretaria da Segurança Pública. O levantamento aponta redução nos crimes contra a vida em comparação com o mesmo quadrimestre do ano passado e reforça a tendência de queda observada nos últimos anos em todo o território paulista.

De acordo com a pasta, os municípios paulistas contabilizaram 202 homicídios dolosos em abril. No acumulado dos quatro primeiros meses do ano, foram registradas 807 ocorrências, ante 838 casos no mesmo intervalo de 2025. A retração foi de 3,7%.

Os números representam o menor total de mortes intencionais desde o início da série histórica. Para o governo estadual, os indicadores refletem o fortalecimento das ações



Dados foram divulgados pela Secretaria da Segurança Pública

integradas entre as forças policiais e o uso de estratégias voltadas à prevenção e repressão de crimes violentos. O secretário da Segurança Pública, Osvaldo Nico Gonçalves, afirmou que a redução dos índices é resultado de investimentos em inteligência, tecnologia, monitoramen-

to e atuação conjunta das polícias Civil e Militar. Segundo ele, o trabalho desenvolvido pelas corporações tem contribuído para ampliar a proteção da população e reduzir os crimes contra a vida no estado.

Os casos de latrocínio, caracterizados como roubos seguidos de

morte, apresentaram queda ainda mais acentuada no período. Entre janeiro e abril deste ano, foram contabilizadas 31 ocorrências, contra 51 registros no mesmo período de 2025, o que representa redução de 39,2%. Somente em abril, foram registrados 12 casos em todo o es-

tado de São Paulo.

Os dados divulgados pela secretaria apontam que o resultado também representa o menor patamar da série histórica para os latrocínios em um quadrimestre. Em 2020, o estado havia registrado 70 casos desse tipo de crime no mesmo período. Já em 2017, o número chegou a 140 ocorrências.

Segundo a comandante-geral da Polícia Militar, coronel Glauce Cavalli, o monitoramento territorial, a análise detalhada das ocorrências e o direcionamento do policiamento para regiões com maior incidência criminal têm ampliado a eficiência operacional das equipes em campo.

O delegado-geral da Polícia Civil, Artur Dian, destacou que as operações contra organizações criminosas, as apreensões de armas ilegais e a rápida atuação policial também colaboram para reduzir a reincidência de autores envolvidos em crimes violentos.